



MEMÓRIAS DO PIONEIRO: a implementação do curso de Educação Física da UNEB – Campus XII na narrativa do seu fundador

Marlon Messias Santana Cruz – UNEB – CAMPUS XII

Resumo

O presente estudo tem como objetivo, analisar a implementação do curso de Licenciatura em Educação Física no Campus XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Para isso, utilizamos da História Oral como recurso metodológico, pois entende-se que a História Oral neste trabalho favorece o registro da memória individual, e conseqüentemente, contribui para a preservação da memória institucional. A História Oral, desenvolvida neste estudo, busca, como parte da perspectiva dialógica, o diálogo com as fontes orais o eixo para a constituição de questões vinculadas à memória. Para o desenvolvimento deste estudo realizamos uma entrevista com o Professor Jorge Adilson, fundador do curso, a narrativa do pioneiro foi coletada e analisada a partir dos apontamentos teóricos, característicos dos estudos da memória presentes nos escritos de Portelli (1997) e Alberti (1990). A narrativa expõe a trajetória, os conflitos, e os diálogos estabelecidos para viabilizar a implantação do curso. Desta forma, foi possível analisar a existência de tensões políticas institucionais, no processo de implantação do curso. Concluímos que a fundação do curso, decorre de demandas internas da instituição, bem como da necessidade de formação de professores de Educação Física na microrregião de Guanambi.

Palavras-chave: Formação Docente; História Oral; UNEB; Educação Física.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo, analisar o processo de implementação do curso de Licenciatura em Educação Física no Campus XII, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Busca-se, a partir do relato do fundador do curso, Professor Jorge Adilson Gondim Pereira, relatar e analisar as tensões e disputas geradas no período de implementação do curso.

Para tanto, utilizou-se da História Oral como recurso metodológico, pois entende-se que a História Oral, neste trabalho, favorece o registro da memória individual, e conseqüentemente, contribui para a preservação da memória institucional. A História Oral, desenvolvida neste estudo, busca, como parte da perspectiva dialógica, o diálogo com as fontes orais e o eixo para



a constituição de questões vinculadas à memória. Para o desenvolvimento deste estudo realizamos uma entrevista com o Professor fundador do curso, a narrativa do pioneiro foi coletada e analisada a partir dos apontamentos teóricos, característicos dos estudos da memória presentes nos estudos de Portelli (1997) e Alberti (1990). Os dados, fontes de análise para esse trabalho, foram revelados a partir de uma entrevista e coleta de relatos orais, seguindo o método qualitativo de pesquisa.

Dessa forma, ao discutir a Memória enquanto área do conhecimento e objeto multifocal do saber, é possível encontrar diversas abordagens teóricas reveladas em cada momento histórico da sociedade, as quais são desenvolvidas por vários estudiosos. Abordar um estudo sobre a história e memória da implementação de um curso de formação docente, surge uma fonte de gestos e movimentos com significados sociais e culturais que revelam o lugar social da professora e do professor, como espaço de tencionamentos e construção de saberes.

OBJETIVO(S)

Analisar o processo de implementação do curso de Licenciatura em Educação Física no Campus XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a partir das memórias do fundador do curso.

METODOLOGIA

A História Oral como recurso em pesquisas acadêmicas adverte em uma série de características e especificidades a serem observadas pelo pesquisador. No desenvolver do tempo as narrativas orais, como fonte para as pesquisas, ganharam espaço e forma nas pesquisas no campo da Memória. Nas pesquisas em Educação Física, este método pode trazer uma compreensão mais elaborada da especificidade da área e as nuances da atuação docente no contexto escolar, bem como, da atuação profissional no campo não escolar, ou seja, demonstrar de forma mais clara a compreensão que os professores têm sobre as manifestações esportivas, artísticas, culturais, intelectuais e de práticas corporais que formatam a sua atuação profissional.



Os dados foram coletados por meio de uma entrevista, a proposta metodológica de cunho qualitativo se revela, pois, o professor voluntário da pesquisa foi protagonista nas ações de implementação do curso. A entrevista ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2020, teve duração de aproximadamente duas horas, onde foi autorizado o uso de aparelho de áudio para gravação de voz. A utilização deste recurso de gravação, foi relevante no sentido revelar as informações que o depoente não pôde trazer em evidência, porém deixou nas entrelinhas, isso nos permite uma análise pormenorizada, e aponta um sentido primordial para a comunicação entre entrevistador e entrevistado (PORTELLI, 1997). O uso do gravador de voz nos auxiliou para a realização da transcrição da entrevista, pois com a utilização deste recursos foi possível pausar as falas e retornar nos momentos de incompreensão por alguma falha na dicção do entrevistado.

Desta forma, o relato oral fruto da análise para a elaboração deste trabalho, possibilitou emergir uma série de categorias para análise. No entanto, em função dos limites e possibilidades destacadas nas normas do evento, selecionamos duas categorias para a discussão do presente trabalho.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

No contexto histórico de ampliação de oferta de cursos no DEDC XII, houve a implantação do curso de Licenciatura Plena em Educação Física, a abertura do curso foi reflexo de uma demanda por profissionais com nível superior e a qualificação necessária para atuar nos diversos campos no município de Guanambi e região. O curso busca legitimar suas ações na formação de professores para atuar em âmbito regional, suprimindo uma demanda social.

O curso de Licenciatura em educação Física da UNEB – Campus XII, nasce de uma correlação de forças entre o professor Jorge Adilson e o grupo conservador que administrava o departamento na época. Nesse contexto, o professor Jorge Adilson, em diálogo com o grupo de professores e professoras, se lança candidato a diretor do departamento, a candidatura surgiu em meio a conflitos internos no departamento.

Para a implementação do curso, foi desenvolvida em 1996, uma pesquisa de opinião pública na região, assim atestou o desejo da comunidade pela área da Educação Física. Para,



além disto, foi sinalizado a carência de profissionais graduados em Educação Física atuando nas escolas da região pelas Diretorias Regionais da Educação¹ – DIREC's de Guanambi e de Caetitê (Município Vizinho de Guanambi), além das manifestações de apoio de diversas instituições e entidades pela implantação do curso de Educação Física na própria cidade de Guanambi (UNEB, 2015).

Após a pesquisa na comunidade, e aprovação no âmbito departamental, foi elaborado o projeto de implementação do curso. A Universidade do Estado da Bahia, instituição multicampi, tem a sua administração central em Salvador (capital do estado), o próximo fórum de discussão e embates em torno da implantação do curso aconteceu no âmbito do campus sede da administração central. Após vencida a consulta pública em Guanambi, a próxima correlação de forças para a criação do curso passa a ser no âmbito da UNEB no Campus I. Todavia, não necessariamente a resistência partiu da administração central, mas de um grupo de professores que criaram barreiras para a criação do curso.

Porém essa articulação não obteve êxito, a administração central da universidade aprovou a criação do curso, Após a apreciação nas instâncias superiores da Universidade, teve a sua aprovação no final de 1998 e implantação em 1999.

Assim, a Educação Física, acompanhando este ritmo acelerado de mudanças sociais se insere em um aspecto próprio, em sua especificidade contempla duas grandes áreas do conhecimento, as Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Na eminência de contemplar a formação na totalidade, aproximando o licenciando das duas grandes áreas, o curso de Licenciatura em Educação Física da UNEB – Campus XII trata das diferentes perspectivas de atuação em Educação Física.

CONCLUSÕES

O estudo trouxe a discussão sobre os conflitos provocados pelas disputas e tensões durante o processo de implementação do curso de Licenciatura em Educação Física, da

¹ Órgão do governo do estado da Bahia responsável pela gestão da educação básica. Atualmente o órgão chama-se Núcleo Territorial de Educação – NTE.



Universidade do Estado da Bahia – Campus XII. Busca-se a possibilidade de compreender esse processo de implantação entre as memórias apresentadas pelo seu fundador e o processo político da instituição na época.

Portanto, os relatos orais, as narrativas e as histórias sobre o processo de criação do curso, ajudam a compreender os procedimentos que permeiam a vida das pessoas, das comunidades, das coletividades permitindo desvelar a complexidade que marca a vida cotidiana e as contradições inerentes às relações de poder incorporadas aos processos sociais vigentes.

A abordagem da História Oral no presente trabalho, foi fundamental, uma vez que admitiu a escuta e o diálogo com o depoente da pesquisa, portanto as pesquisas de Memória e Educação Física resgata aspectos importantes para o desenvolvimento teórico e prático da área, visto como ficou evidente na organização do texto.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. *História oral*: a experiência do CPDOC. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1990.

PORTELLI, Alessandro. **A filosofia e os fatos**: narração interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Tempo, Rio de Janeiro, v 1, n.2, p. 59-72, 1997

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. Projeto de Renovação do Redimensionamento do Curso de Educação Física do Campus XII. Guanambi, 2015.